



SEMANÁRIO REGIONALISTA INDEPENDENTE

DIRECTOR E EDITOR
BENJAMIM DA COSTA DIAS
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua 19, n.º 62—ESPINHO

PROPRIEDADE
de um Grupo de Sócios da
LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR
AMERICO FERNANDES DA SILVA
Comp. e Imp. na TIP, LOPES & VALENTE
Rua do Bomfim, A. 335-B—Telef. 6472—PORTO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

FESTAS como a que o «Orfeão de Espinho» levou a efeito no penúltimo sábado, no «Teatro Aliança» e anteriormente tinham realizado as alunas do «Colégio de N.ª S.ª da Conceição, são necessárias para recreio da sociedade espinhense e para gozo espiritual dos amadores da especialidade.

Estas récitas ou saraus tem a tripla vantagem de concorrerem para a cultura de quem nelas toma parte, para distração de quem as assiste e para o bom nome de Espinho.

É preciso, porém, que se não adormeça à sombra dos louros colhidos, e que não fique por aqui ou, quando muito, pelo Congresso dos Bombeiros, a actividade da juventude espinhense, no ano corrente.

* * *

SEGUNDO nos informam, o sr. ministro das Obras Públicas e Comunicações já autorizou a verba necessária para a construção de um bairro para os sinistrados das investidas do mar durante o último inverno, ideia que tivemos ocasião de defender nestas colunas, a que o sr. Administrador do concelho deu todo o seu empenho e entusiasmo e o sr. dr. Alfredo Peres, illustre governador civil do Distrito apoiou com todo o interesse.

Espera-se que o referido bairro que constará de 76 casas seja iniciado brevemente, afim de estar concluído até ao fim do corrente ano, sendo a sua adjudicação feita mediante concurso em hasta pública.

Para que o aludido bairro não sofra dos inconvenientes que caracterisaram os bairros anteriores, lembremos ao sr. tenente Barroso, digno Administrador do concelho, a necessidade de nomear uma Comissão técnica para dar o seu parecer e orientar a sua construção.

Urbanisação e Turismo

Sejam os renditos municipais escrupulosamente administrados e imagine-se uma economia insuperável, mas sempre fácil, pelas urgentes necessidades do município. Nem assim se conseguirá prover às exigências do concelho, ou sequer às da séde, que tem de cumprir a missão da zona de turismo.

Não entremos em minudências sobre a baixa dos rendimentos camarários, não discutamos a legalidade de passados proventos, não façamos sobressair as dificuldades que nos assoberbam, de ano para ano, manietando quem pretenda realizar obra de vulto.

Nenhuma das zonas de turismo que queira viver, ou tenha de viver, afastada das poderosas entidades financeiras, pode progredir de forma visível, se não recorrer ao empréstimo a longo prazo, depois de esgotada a possibilidade de comparticipação de Estado, pelo fundo do desemprego—essa excelente instituição, que tantas iniciativas favorece.

Um feixe de problemas, cuja transcendência se torna ocioso acentuar, nos leva ao desejo veemente do que se encontra o «modus faciendi», que torne viável a sua solução, e apraz-nos recordar que a Comissão de Turismo, pela voz do seu Presidente, defendeu idêntico critério no Congresso Nacional de Turismo.

* * *

Abastecimento de águas, instalação de esgotos, eliminação de lixos, extermínio de moscas, mosquitos, etc. somam-se à exigência compreensível de um plano de urbanisação, destinado a embelezar Espinho, impondo novas normas de construção, prescrevendo todos os preceitos higiénicos e livrando-nos da monotonia sistemática do modelo arquitetural de «caixote», felizmente um pouco abandonado, nos últimos anos, embora nem sempre com melhor critério.

Tudo isto se fará se houver meios e êsses, por enquanto, faltam quasi inteiramente, por nosso mal.

Quere dizer que estamos atrasados em relação às restantes praças portuguesas? De forma nenhuma, se exceptuamos o Estoril; mas havemos de convir que seria agradabilíssimo, para quem ama Espinho, fazer o confronto desapassionado e encontrar motivo de orgulho na superioridade tão ambicionada.

* * *

Adversários irredutíveis de obras de improviso, sabedores das deficiências que caracterizam tôdas as iniciativas levemente postas em prática, inclinamo-nos para a conveniência de se preparar um plano de urbanismo, maduramente pensado, e cuja elaboração presidam indivíduos especializados de comprovada competência.

Então, tudo que se faça em Espinho deverá subordinar-se-lhe, sem desvios ou complacências, pois sem tal norma jamais alcançaremos o almejado fim, o supremo desejo de todos nós—fazer de Espinho a rainha das praças portuguesas. Espinho, 6/936.

MANUEL ZELOZO

COM a abertura do Casino, no dia 1 do corrente, começou a animar-se a nossa praia. A avenida vai, pouco a pouco, principalmente à noite, tomando o aspecto da época balnear; automóveis de luxo, transportando pessoas elegantes, param, constantemente, em frente ao Casino e formam filas apreciáveis nas suas imediações e nas ruas circunvisinhas.

No bar do Casino, ao som da apreciada Orquestra «Odeon» rodopiam pares «chics» que aumentam dia a dia e, especialmente aos sábados e domingos, o «dancing» promete particular animação.

O «Chinez». o «Gil» e os outros cafés, também já registam maior frequência.

Na praia já se vêem algumas barracas.

Enfim, embora incognita, chegou a época de verão.

Que seja bem-vinda e que nos traga muita alegria... e mais alguma coisa.

* * *

CHAMAMOS a atenção do sr. tenente Nunes Barroso digno comandante da Guarda N. Republicana e administrador do concelho, para o facto de por falta de sinalização, muitos automóveis que se dirigem à parte baixa da nossa vila chegarem à passagem de nível da Rua 23 a terem de retroceder por não poderem por ali passar, devido ao estado em que se encontra a referida artéria, do dito pontp até à beira-mar.

* * *

FECHOU contrato para tocar durante os meses de Julho a Setembro, no Café-Palácio, a apreciada «Orquestra Melódica de Espinho», sob a direcção do conhecido maestro sr. Ilídio Neves.

Este café vai passar por importantes melhoramentos, segundo nos informam, o que com muito prazer registamos.

* * *

NA próxima quarta-feira 10 do corrente, passa o aniversário do falecimento de Luiz de Camões,—autor de Os Lusíadas.

Grande Colégio Pedro Nunes

Rua 14 — ESPINHO

Maria Amélia F. Lopes de Rezende

MODISTA DE VESTIDOS
DE SENHORA E CRIANÇA

Ultimas novidades em malhas clássicas

Rua 62 n.º 696 — ESPINHO

Confeitaria Ideal

RUA PASSEIO ALEGRE

«Em frente ao coreto»

Telefone 64 — ESPINHO

Sucursal e deposito dos afamados
bólos da **Casa Sameiro** de Oleiros
Casa especial em Chás finos, primoroso
serviço de chá e bólos.

A. TRINDADE

Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão
de Forja e outros artigos

Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8, 886 RETEM, 80, Rua 29, 82
Caixa Postal n.º 4 — Telegramas-FERRO

ESPINHO
TELEFONE, 39

Estima, Valente & C.^a

FABRICA A VAPOR
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de tigo
(Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28 — Teleg.-ESTIVALENTE
ESPINHO

Grande Pensão Mimosa

Rua Bandeira Coelho, 409
e Rua 18, n.º 358 — ESPINHO

Instalada no magnifico prédio
da «União Comercial de Espi-
nho» e anexa aos negocios de

J. Luiz Teixeira

Comodos aposentos, bom trata-
mento e diarias muito acessiveis

Pensão do Porto

— DE —

José Monteiro de Lima

Avenida 8 — (esquina da Rua 25)

ESPINHO

Esplendida mesa e bons quartos—Pen-
sões permanentes e refeições avulsas.
Preços módicos.

VINHOS DE PASTO

José Tavares d'Oliveira & C.^a, L.^{da}

ESPINHO: Rua Desesseis, 1023

PORTO: Rua da Estação, 203

GAIA: R. Barão do Corvo, 401

Padaria „A Perola de Espinho”

— DE —

Faria & Irmão

Especialidade em pão Francez de Luxo, Lijou
e de todas as qualidades.—Fabrco de manhã e de
tarde. Entregas ao domicilio.

CONFEITARIA, FARINHAS E CEREAS
O Ex.^{mo} Publico tem a entrada livre, para vêr a
higiene com que é feita a manipulação.

Rua 16 n. 312 a 316 — Telef. 84 — ESPINHO

Fabrica Progresso

Manuel Francisco de Silva & C.^a, L.^{da}

Esmaltagem—aluminio—Fundição
Serralharia e Niquelagem—Execução
perfeita e garantida

TELEFONE, 27 — ESPINHO

GRANDE CASINO DE ESPINHO

MAGNIFICO SERVIÇO

DE

RESTAURANTE E BAR

DANCING

Orquestras **Bobby Sax — Fred Trinscher e Odeon**

Aberto desde 1 de Junho até 30 de Novembro de 1936

SOCIEDADE

Aniversários

Fez anos:—No dia 6 do corrente, a menina Ilda da Glória Vieira de Sá, filha e neta, respectivamente dos nossos presados amigos e assinantes de Paramos, srs. Sebastião de Sá e José Alves Vieira e o nosso amigo e assinante sr. Henrique Balona.

Fazem anos:—Hoje, M.lle Eulália Xabregas, prendada filha do nosso amigo e assinante sr. Carlos Xabregas, o nosso amigo e assinante sr. Francisco Valente Caralinda e a sr.^a D. Olimpia Valente Coimbra, filha do sr. Manuel Valente de Coimbra, de Ovar.

—Em 9, a menina Nena, gentil filhinha do nosso prezado amigo sr. José Carvalho de Oliveira e a sr.^a D. Elvira Matos Tavares.

—Em 10, o nosso prezado amigo sr. Oswaldo Brandão, ausente no Rio de Janeiro.

—Em 13, o nosso prezado amigo e assinante sr. Dr. Augusto Constante Pereira, ilustre advogado nesta vila e o nosso amigo e assinante sr. António Ribeiro de Aguiar.

Doentes

Encontra-se gravemente enfermo o menino Luiz Tomaz, filho mais novo do nosso assinante e amigo sr. José Gomes Pinto Tomaz.

Desejamos-lhe rápidas melhoras.

Drogaria Central

Mais um novo e moderno estabelecimento temos a juntar aos que ultimamente se tem aberto em Espinho e que de facto, muito vem beneficiar a sua população, facultando-lhes a aquisição dos seus produtos por preços iguais aos do Porto ou de qualquer outro grande centro comercial.

Na Rua 18, esquina da rua 23, acaba de abrir as suas portas ao público o belo estabelecimento «Drogaria Central» que, além dos produtos concernentes a uma drogaria, apresenta um variado sortido de louças esmaltadas e todos os artigos próprios de uma loja de ferragens.

O novo estabelecimento, de aspecto moderno, é propriedade do nosso amigo sr. Alberto de Andrade e está bem instalado, dispondo de todos os requisitos que lhe não-de permitir desenvolver-se cada vez mais, o que sinceramente desejamos.

Orfeão de Espinho

Rancho Juvenil de Espinho

A reaparição ao público desta vila do simpático «Orfeão de Espinho» e do querido «Rancho Juvenil», ambos sob a direcção do distinto professor e maestro Fausto Neves, marcou mais um autêntico sucesso nos anais do antigo e glorioso «Teatro Aliança».

O vasto salão da remocada casa de espectáculos apresentava o aspecto solene dos seus grandes dias de gala, repleto de uma assistência em que estavam representadas tôdas as classes sociais de Espinho.

A execução do programa, como prevíamos, agradou plenamente, excedendo a expectativa, pois, atendendo ao pouco tempo que tiveram de ensaios os rapazes do Orfeão e os elementos do Rancho, não seria de admirar um desempenho menos perfeito, tanto mais que um grande número de orfeonistas era a primeira vez que cantava, o que obrigou o maestro a um esforço maior, a um labor mais árduo que só quem fôr dotado de excepcionais qualidades de trabalho e de uma paciência invulgar poderá suportar.

Antes de começar a execução da primeira parte o distinto orfeonista sr. Abel de Oliveira — estimado redactor desportivo do nosso jornal — proferiu algumas palavras sobre a história do «Orfeão de Espinho», aludindo à sua actividade sob a proficiente direcção dos drs. Fernando Matos e Clemente Ramos a quem presta as suas homenagens em nome dos seus colegas e à nova fase dirigida por Fausto Neves em que se tem mostrado digno das suas honrosas tradições.

Terminadas as suas palavras, que a assistência aplaudiu fortemente, deu-se início à 1.^a parte do programa, executando o «Orfeão» os seguintes números que deliciarão o auditório, arrancando-lhe largos e entusiásticos aplausos:

Hino de Espinho—Fausto Neves; Almas do Mar—dr. J. Trocado; Vareirinha d'olhos negros — T. Borba; Senhora d'Ajuda—F. Neves; Rapsódia Portuguesa—dr. A. Joyce.

A segunda parte—organizada pela nóvel e apreciada «Orquestra Columbia»—sob a direcção do jovem artista José Marques—constituiu um interessante passatempo, dando-nos a ideia de um au-

têntico «cabaret», dispondo admiravelmente a assistência que riu a bandeiras desprezadas com alguns números de um cómico irresistível.

Neste acto tomaram parte além da Orquestra, que acompanhou os vários números musicados, os antigos e sempre apreciados amadores Casiano Marques (director de cena) e Amadeu Morais que recitou alguns monólogos; D. Luciana Figueiredo, D. Celeste S. Figueiredo, D. Maria Amélia Marques, Armando Morais, A. Oliveira, A. Vaz, A. Vieira, José Maria Marcos e outros.

Todos os números agradaram plenamente, sendo, porém, justo salientar os desempenhados por D. Luciana Figueiredo, cujos dotes artísticos o público de Espinho já várias vezes apreciou, e D. Celeste S. Figueiredo que foi para a assistência uma nova revelação, cantando a canção «Meu filho» da opereta «O Coração de Alfama» com uma admirável intuição artística que é difícil encontrar entre amadores, e muito menos em principiantes.

Magnífico ouvido, voz sonora, cristalina e maleável, D. Celeste Figueiredo poderia triunfar como cantora, se educasse convenientemente a sua voz. Mesmo assim, faz jus a um lugar de destaque entre as melhores vozes femininas de Espinho.

—A terceira parte foi preenchida pelo Rancho Juvenil que, como sempre, agradou plenamente, sendo especialmente apreciados os novos números: «Fonte do Mocho», «Vareira», «Poentes da Beira-Mar» e «Vira de Espinho», todos com música de F. Neves.

Foi, incontestavelmente, uma festa deliciosa que deixou tôda a assistência esplendidamente impressionada, pelo que felicitamos todos quantos concorreram para o seu brilho, na pessoa esforçada e simpática do popular maestro Fausto Neves, que mais uma vez se impôs à admiração do público desta terra.

Pelo brilho da 2.^a parte, que ensaiaram e dirigiram, felicitamos também os veteranos Amadeu Morais e Casiano Marques, cujo auxílio nestas iniciativas é sempre indispensável.

Além da Orquestra Columbia, outro grupo musical se fez ouvir sob a regência de Fausto Neves, Sobrinho.

SOCIEDADE

Partidas

Para Caldas de S. Jorge seguiu a sr.^a D. Maria de Oliveira, espôsa do nosso estimado assinante e amigo sr. Abel Correia de Oliveira.

—Para Lisboa, com sua família o Comandante da Armada Portuguesa, sr. Carlos Pereira.

—Para Coimbra, o nosso querido amigo sr. Alberto de Brito.

—Para Vizeu afim de passar ali algum tempo, acompanhada de sua sobrinha Celeste, a sr.^a D. Luiza Neves Iglesias, esposa do nosso amigo e assinante sr. Joaquim Iglesias.

Chegadas

De visita a sua família esteve nesta vila o nosso amigo e assinante sr. Sebastião de Figueiredo.

Estadas

Com curta demora vimos nesta praia, o nosso amigo sr. Américo de Sousa Rios, aluno da Faculdade de Medicina do Porto.

DR. GOMES DE ALMEIDA

Encontra-se em Lisboa a fazer um estágio de cirurgia no Hospital de S. José, o nosso querido amigo e distinto clínico sr. dr. Manuel Gomes de Almeida.

CORONEL MOUSINHO DE ALBUQUERQUE

Tem estado hospedado no Grande Hotel de Espinho, o sr. coronel de cavalaria Fernando Mousinho de Albuquerque que faz parte, como juiz adjunto do Tribunal Militar Territorial que está funcionando no Porto.

Casamentos

Na próxima quinta-feira, 11, realisa-se o enlace matrimonial do nosso amigo e conhecido desportista, sr. António Vieira, ao qual nos referiremos no próximo número.

Vende-se

Um terreno com 1.700 metros quadrados aproximadamente, com frente para as ruas N.º 29 e 31, e com 2 pequenas casas ao centro. Vende-se em conjunto ou em partes.

Falar na rua 16-n.º 1023 com José Tavares de Oliveira.

- Fostoreira Portuguesa -

O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos honram a industria nacional.

Angelo Carvalho

Embarca brevemente para Manila, capital do rico arquipélago das Filipinas, protectorado dos Estados Unidos da América do Norte, o nosso presado conterrâneo sr. Angelo da Costa Carvalho que vai assumir o seu posto de Cônsul de Portugal naquele país descoberto pelo grande navegador português Fernão de Magalhães, quando da sua famosa viagem de circunavegação à volta do globo, ao serviço da Espanha.

Muito viajado, pois tem vivido bastantes anos no estrangeiro, a princípio no Brasil e mais tarde nos E. U. A.,



Angelo Carvalho deixou assinalada a sua actividade e patriotismo nestes dois países, onde se dedicou à indústria cinematográfica, principalmente na filmagem e exibição de filmes patrióticos com os quais alcançou merecidas compensações dos seus esforços.

Após uma permanência de alguns anos no Estoril, onde se dedicou à indústria de construções económicas, relações valiosas adquiridas no estrangeiro, atraíram-no à importante e moderna cidade de Manilla onde o nosso governo o acaba de colocar como cônsul, distinção à qual o nosso estimado conterrâneo procura corresponder estabelecendo e desenvolvendo relações comerciais, até aqui inexistentes, entre o nosso país e o arquipélago distante das Filipinas.

«Defesa de Espinho», sempre disposta a louvar os esforços dos espinhenses que de algum modo contribuem para o bom nome da sua terra, não podia deixar de

ÉPOCA BALNEAR**«Defesa de Espinho» entrevista a Direcção do Grande Casino de Espinho**

A propósito da reabertura do nosso luxuoso Casino, alguns jornais diários enviaram os seus redactores a entrevistar os directores da Sociedade Espinho-Praia para saberem o que de mais interessante se projecta para animação do Casino e conseqüentemente da nossa praia, na época que se inicia.

«Defesa de Espinho», mais do que nenhum outro jornal, interessada em tudo que se relaciona com a vida e futuro desta formosa estância e, por conseguinte, nos projectos e realizações da referida entidade, quis, por sua vez, ouvir os seus amáveis administradores e com eles trocar impressões sobre os vários assuntos de interesse local, da mesma empresa dependentes.

Não vamos aqui reproduzir, taquigráficamente, a entrevista, como é peculiar aos jornais diários, mas somente transmitir aos nossos leitores, em síntese, as conclusões que tiramos da conversa que tivemos com o sr. Armando Crespo, activo director e societário da referida empresa.

Começa o sr. Crespo por nos dizer que fizera uma viagem de propaganda a várias cidades espanholas, a exemplo do ano transacto, tendo o desgosto de observar que não se poderá esperar este ano grande afluência de veraneantes espanhóis, devido às quasi proibitivas dificuldades criadas pelo seu governo com o fim de evitar o exodo de capitais para o estrangeiro. *E, pois, de opinião que se torna necessário as entidades oficiais das principais praias e termas portuguesas solicitarem a intervenção do nosso governo junto do governo espanhol para que este facilite de algum modo o intercâmbio turístico entre os dois países irmãos e amigos*, substituindo a exigência de passaporte pela da cédula pessoal e permitindo aos seus cidadãos atravessarem a fronteira com quantia suficiente para passarem algum tempo onde melhor lhes aprouver, visto que actualmente só lhes é permitido trazer uma soma insignificante, verdadeiramente proibitiva.

Além dos motivos apontados, caso não se modifiquem, outra razão poderosa influirá na ausência de veraneantes da república vizinha na nossa praia: é os preços das casas, segundo também observou o nosso entrevistado. Sobre este ponto de vista, emitimos a opinião, que já não é nova, de se fazer a máxima propaganda no sentido de se antecipar e prolongar a animação da praia, proporcionando-se aos veraneantes de Julho a Outubro algumas festas e distrações que só em Agosto e Setembro é costume promoverem-se. Dessa forma se descongestionaria o movimento destes últimos meses, podendo as famílias que viessem nos outros ou que abrangessem um dos outros meses, isto é, Julho e Agosto ou Setembro e Outubro, beneficiar de uma vida mais barata sem motivos para se aborrecerem por falta de passatempo ou distrações.

O sr. Armando Crespo concordou plenamente com a ideia, prometendo concorrer para esse «desideratum» e, vindo ao encontro dela, já tinha resolvido inaugurar hoje, no salão nobre do Casino, os chás dansantes que tanto sucesso alcançaram no ano antecedente, nos meses de Agosto e Setembro, os quais, inicialmente, devem ter lugar às quintas-leiras e domingos.

Mais nos informou ter contratado com a «Rádio Extremadura» e com o diário «Hoy», uma activa propaganda da nossa praia que espera dê bons resultados se daqui se corresponder à expectativa criada por essa propaganda.

Interrogado sobre os projectos da Empresa no que diz respeito a «obras», respondeu-nos o sr. Crespo que tenciona melhorar as instalações do Café dos baixos do «Palácio-Hotel», que reabrirá no dia 1 de Julho, com uma boa orquestra, inaugurar os estabelecimentos dos mesmos baixos e, possivelmente, intensificar as obras de reconstrução do referido hotel.

Quanto à ampliação do Casino, ou seja a construção da casa de espectáculos que lhe falta, em conformidade com a lei, estava isso dependente de chegar a um acôrdo com o proprietário do edificio onde está instalado o «Café Chinês», a quem já ofereceu a quantia de 200 contos.

Por último, nos declarou o sr. Crespo que tinha contratada para os meses de Agosto e Setembro, a famosa orquestra «Fred-Trinsher», reforçada com novos elementos, o que representa para a empresa um novo esforço que só a vontade de corresponder à simpatia com que os espinhenses a haviam recebido, pode justificar.

E demos por finda a entrevista, agradecendo ao sr. Armando Crespo a atenção que se dignou dispensar-nos.

Desejariamos que, desta troca de impressões, alguma coisa resultasse de útil para Espinho, o que será evidente se quem de direito reflectir nas sugestões que aqui se fazem.

Assim, seria, principalmente, para desejar que a Comissão de Turismo local se entendesse, sem demora, com as suas congéneres de outras praias que igualmente costumam ser frequentadas por espanhóis, no sentido de solicitarem a amigável intervenção do nosso ministro dos Estrangeiros junto do seu colega da República vizinha, com o fim de suavisar, o mais possível, as dificuldades com que actualmente litam as pessoas que de Espanha queiram vir veranear para Portugal.

E, quanto ao problema das casas, aconselhamos toda a prudência aos srs. proprietários para que não sofram qualquer desilusão na sua expectativa sobre a época balnear.

Fostoreira Portuguesa

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

Festas e Romarias**1.ª Comunhão**

Na próxima quinta-feira, 11 do corrente, realiza-se com a solenidade do ano transacto, na igreja matriz desta vila, a festa da 1.ª Comunhão das crianças de ambos os sexos.

Senhor da Pedra

E' hoje que na pitoresca praia de Miramar, freguesia de Gulpilhares, se realiza a tradicional e concorridíssima romaria do «Senhor da Pedra», à qual não costuma faltar uma boa parte da população de Espinho.

Senhor dos Febres

No pitoresco lugar de Gondense, freguesia de Esmoriz, realiza-se nos dias 13, 14 e 15 do corrente a interessante romaria do «Senhor dos Febres», que costuma atrair aos seus magnificos pinhais uma grande e divertida concorrência.

Curso de corte

Ensina-se em 33 lições a cortar. Pessoa diplomada.

Rua 25-n.º 470-ESPINHO

Aos Noivos

Casa nova, toda encerrada, quarto de banho completo, jardim e grande quintal, aluga-se à rua 11.

Informa Merceria Barbosa, rua 26.

registrar o facto com muito prazer, salientando a inteligência, o espirito de iniciativa e patriotismo de Angelo Carvalho, que o contacto com povos progressivos e cultos transformou num cidadão culto e moderno, que saberá honrar a sua pátria e o seu berço natal como seu representante na terra oriental onde vai desenvolver a sua actividade.

A Angelo Carvalho, com um abraço de despedida, enviamos os nossos melhores votos de felicidade, augurando o maior êxito na missão official de que foi investido.

Grande Hotel de Espinho

Um dos melhores das
praias portuguesas
FERNANDO LAGO & C.^a

Espectaculos**CINE-JARDIM RECREIO**

Apresenta hoje este cinema um filme de grande sensação, uma maravilha de arte que o público vê e ouve num deslumbramento constante.

A Ultima Valsa

Formosíssima opereta de grande espectáculo do célebre compositor Oscar Strauss, transportada para o cinema com um luxo absolutamente assombroso, tendo nos principais intérpretes a encantadora estrêla Camilla Horn e o simpático galã Ivan Petrovich.

O seu argumento é um delicioso romance de um amor puro e romântico, desenrolado na côrte imperial da Rússia dos «Tzares», acompanhado de uma partitura de excepcional beleza, composta por lindas valsas, quadrilhas, mazurcas e as mais lindas melodias estranssianas.

«A Ultima Valsa» é um filme de sublime arte e que todo o povo culto de Espinho não deve deixar de admirar.

No mesmo programa é apresentada a empolgante comédia dramática de aventuras policiais, com o jóven artista Douglas Fairbanks Jr. e a linda vedeta Joan Blondell

Estação Central

Um filme com uma acção interessante e movimentada, de agrado absoluto para todos os espectadores.

* * *

Na próxima quinta-feira, pela última vez em Espinho será apresentada a grandiosa versão sonora do célebre e extraordinário Super-filme religioso

O Rei dos Reis

Maravilhosa reconstituição da Vida, Paixão, Morte e Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Tôdas as crianças da 1.^a comunhão têm entrada grátis acompanhadas por pessoas de suas famílias.

Os bilhetes continuam à venda para as duas únicas sessões.

«Defesa de Espinho» vende-se no Quiosque Reis.

Vida Desportiva**Uma vez por semana...**

A disciplinadora attude da direcção do popular Sport Lisboa e Benfica, castigando os jogadores do seu grupo de honra, campeão da I Liga, merece ser posta em devido destaque porque, em Portugal, estamos pouco habituados a verificar actos de tamanha ordem desportiva.

Os dirigentes dos «vermelhos» deram um exemplo salutar que deve ser seguido por tôdas as colectividades do Pais onde a desarmonia reina, mais devida à incúria dos que mandam do que propriamente à vontade dos que são mandados. Bem hajam!

A. O.

Foot-Ball

A relativamente boa exibição do Sporting, perante a S. U. D., de Paços de Brandão, em disputa da taça do Vale do Vouga, deve-se, em parte, à maneira como Isaac orientou a linha da frente. Poucas vezes um interior terá jogado, no Sporting, com tanta consciência e tanto apêgo à luta.

A presença de Laranjeira, a interior-esquerdo, auxiliou a tarefa de Isaac e pena foi que o extremo-direito estragasse, por incompetência, todo o jôgo que lhe proporcionaram.

Carlitos, a avançado-centro, desiludiu. Pouca vontade e pouco domínio de bola

Arlindo Carvalho jogou conscienciosamente a extremo-esquerdo. Muito calmo e muito oportuno. Indiscutível, hoje, no seu lugar.

Se G. Reis não tem jogado tão mal, a linha média teria feito uma bela partida.

António Gil, na defesa, está muito mal e a sua permanência, no grupo de honra, deve-se, talvez, a algum favor, pois, doutro modo, já teria sido substituído há muito.

Lemos não teve que fazer porque Ramiro continua em grande forma.

A S. U. D. demonstrou razoável conjunto. Os rapazes do melhor Club de Paços de Brandão jogaram com muito entusiasmo, mas sem violências. Perderam por 1-3 mas deram sempre a réplica e, algumas vezes, com perigo.

Hoje, no Campo da Avenida, a S. U. D. não deverá fazer pior resultado.

Colsas...

O atletismo, no Sporting, vai pelo caminho do futebol.

Segundo nos consta, o grupo do Campo da Avenida inscreveu uma «equipe» para os campeonatos de «Juniors», do Pôrto, que se realisam hoje. Porém, nenhum atleta estava avisado para

tal, ou por outra, a direcção do Club desinteressou-se do assunto...

E, à última hora, andam todos com as calças na mão à procura da rôlha... e dos atletas!

Não há dúvida nenhuma: o Sporting marca!

* * *

O marcador do Campo da Avenida vai ser encaixilhado para fazer parte dum museu de relíquias.

A paz seja com êle.

Columbofillismo**Grupo Columbófilo de Espinho**

Será hoje efectuado mais um treino para preparação do já anunciado concurso de S. Sebastian—Espanha—sendo a sôlta feita de Barca de Alva.

Grupo Columbófilo do Norte de Espinho

Previnem-se os associados dêste grupo que a entrega dos prémios dos concursos de Santarém, Lisboa e Faro, far-se-á durante o dia de hoje na residência do Presidente da Direcção, sr. Gil de Oliveira.

* * *

Consta que êste grupo realisarà um concurso—Poule—a-fim-de angariar receita para liquidação de despesas efectuadas na época finda.

* * *

Damos também nota dos concorrentes que melhores classificações obtiveram nesta campanha.

São êles: Celestino A. Pinto, António O. Salvador, Artur D. Oliveira, Gil de Oliveira e António C. de Moraes.

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinez onde tambem se vende a pezo

Espectáculos**TEATRO ALIANÇA**

Este cinema apresenta hoje, à tarde e à noite, a pequenina actriz e grande estrela Shirley Temple em

Shirley em Penhor

Um bellissimo filme cheio de graça e ternura. Um jogador pretende apostar nas corridas mas não tem dinheiro. Como levasse consigo a sua filhinha, orfã de mãe, deixa-a em penhor, recebendo em troca 20 dólares. Sucede perder a aposta e suicida-se... o que depois acontece à pequenita é o que este emocionantissimo filme nos descreve, terminando de maneira a deixar-nos plenamente satisfeitos. No mesmo programa a

Ameaça

Um ambiente de mistério, emoção e tragédia, cheio de imprevisto, que nos prende a atenção e cujo enigma sómente nas últimas cenas se decifra.

Explendida interpretação de Gertrude Michael, Paul Cavanagh, Henrietta Cresma, etc.

A completar a sessão um documentário português e uma nova «Revista Paramount».

No próximo domingo a formosa vedeta, idolo de todas as plateias, Marta Egger, na sua maior criação

A Lolra Carmen**Aviação**

Vindos do Aerodromo de Alverca, desceram no dia 2, no Campo de Aviação de Espinho, dois aviões «Potez» que andavam em viagem de treino, tripulados, um pelo sr. capitão Baltazar, acompanhado do sr. coronel Cifka Duarte, e outro, pelo sr. capitão Ciriaco e por um mecânico.

Depois de um almoço regional aos aviadores oferecido por um grupo de amigos desta vila, os dois aparelhos levantaram vôo para a sua base.

Farmácia de serviço

Segundo o horário de trabalho em vigor, desde hoje até sábado próximo, está de serviço permanente a Farmácia Lopes.

Colégio de S. Luiz

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus — Instrução Primária — Curso Comercial

O Colégio mais freqüentado do distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Gabinetes de Física — Química e Ciências Naturais

Reabriu a 10 de Outubro — Pedir prospectos à Direcção

Grande Farmácia de Espinho

Director Técnico

Júlio R. Coutinho

(Licenciado em Farmácia)

Especialidades Farmacêuticas ao preço da
Farmácia Vitália do Pôrto

Laboratório de análises

Bioquímicas e bacteriológicas

Dirigido pelo

Dr. Júlio Coutinho

Ruas 18 e 62

ESPINHO

Telefone. 92

Colégio de Nossa
S.^a da Conceição

para meninas

INTERNAS, SEMI-INTER-
NAS E EXTERNAS

RUAS 24 E 31
ESPINHO

Maurício Macedo & Faustino

Armazem de Mercaria e Refinação de Açúcar

Depositários dos Açúcares da Incomati Estatus, Ltd.

Beira — Africa Portuguesa

96, Rua de S. João, 98 — TELEFONE, 2263 — PORTO

Depósitos: Em Braga—Telefone, 102—Estado, e na Lixa

Armazém de retém em Espinho — Rua 23 — Junto ao Mercado

TELEFONE, 37 — ESPINHO

Dr. António de Barros

ADVOGADO

Consultas:

Das 18 horas em diante

RUA 18 N.º 705

ESPINHO

DUARTE & C.^a

445, Rua 19 n.º 451 — Espinho

ARMAZÉNS DE MERCEARIA,
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS
AZEITES, GORDURAS, ETC.

SABOARIA ATLANTICA

Societários gerentes

Depositários em Espinho da Cerveja
ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO Telef., 16 ESPINHO

Casa SILVA PENA

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS-S.PAULO
(Recebido directamente do agricultor)

Torrefacção e Moagens Electrificadas

Vendas ao Público e a Revendedores

Rua 19 N.º 94 — ESPINHO

TELEFONE, 75-E

BALONA & DIAS

TELEF
69

Armazém de Vinhos,
Aguardentes e Azeitona
por junto.

Especialidade
em vinhos de pasto das
melhores procedências.

Materiais de Construção

Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO

A Metalúrgica de Espinho

Raul Carneiro & C.^a, L.^{da}

GARAGE: Rua 18 — OFICINA: Rua 37
Telefone, 44-E — ESPINHO

Construção e reparação de tôdas as máquinas indus-
triais e agrícolas. Frezagem de rodas de engrenagem e
variados trabalhos frezados e rectificad. Agentes de
Óleos e Gasolina da «ATLANTIC» e de pneus e câ-
maras de ar «FISK». Montagem e reparação de Automó-
veis, motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

PASSAGENS E PASSAPORTES

Ramos Pereira

Correspondente de todas
as companhias de navegação

End. Telef.: RAMOSPHEREIRA

Av. Serpa Pinto, 383 — ESPINHO

PINHO & FERREIRA

ARMAZEM DE MERCEARIA
Azeites, Toucinhos, Farinhas
e Cereais

Rua 18 N.ºs 883 a 887 — Rua 27 N.ºs 45 a 47

TELEFONE, 53 — ESPINHO

—BONANÇA—

A mais antiga Companhia
Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE
AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

José M. da Silva & Sobrinho

— Correspondentes Bancários —
Depositários de Tabacos e Fosforos

DR. A. CONSTANTE PEREIRA

— ADVOGADO —

Abriu escritório na Rua 19

(LARGO DA FEIRA)

ESPINHO

Cadinha & Couto

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,
TOUCINHO, AZEITES
MASSAS e BOLACHAS

VENDAS POR JUNTO

Armazéns e escritório: Rua 25 n.º 456 a 460
(Em frente ao mercado)

TELEFONE, 52 CAIXAPOSTAL, 14
ESPINHO

Arrematação

1.^a Publicação

Faço saber que no dia 14 do corrente, pelas 12 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca e nos autos de execução por selos e custas que o Magistrado do Ministério Público move contra os menores Palmira Rosa de Jesus e Fernando da Silva, da rua 11 de Espinho, vai pela terceira vez à praça e sem valor, o seguinte prédio pertencente aos executados e do qual é depositário Joaquim Domingues de Sá Couto de Anta;

Leira de mato chamado «Paço Velho» sito na Guimbra, freguesia de Anta que foi avaliado em 250\$00.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Feira, 1 de Junho de 1936,

O Chefe da 2.^a secção,
Aquiles José Gonçalves
Verifiquei

O Juiz de Direito
António Rovisco

Falência

No Tribunal Judicial da comarca da Feira e 1.^a secção da Secretaria, e no processo de falência dos requerentes Nicolau Alves da Silva e António Alves da Silva, ambos casados, da freguesia de Sivalde, com armazem de vinhos e aguardente, na referida freguesia, foram aqueles requerentes declarados em estado de Falência por sentença de 29 de Maio corrente, sendo nomeado administrador da massa falida Manuel Lopes Guimarães, de Sivalde e marcado o prazo de 15 dias, contados da 1.^a publicação deste anúncio para a reclamação dos créditos.

Feira, 30 de Maio de 1936.

O Chefe da 1.^a secção,
António Tuscano
Verifiquei

O Juiz de Direito,
António Rovisco

Arrematação

1.^a publicação

Faz saber que no dia 14 do corrente pelas 12 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca e nos autos de execução por selos e custas que o Magistrado do Ministério Público requereu contra a menor Emília Celeste Rodrigues de Moura, também conhecida por Emília Rodrigues de Oliveira representada por seu pai António da Rocha Moura, da cidade do Pôrto, vão pela terceira vez à praça e sem valor, os seguintes bens, penhorados à executada e dos quais é depositário Joaquim Domingues de Sá Couto Júnior, de Anta:

A metade indivisa de uma casa terrea e terreno lavradio e mais pertencças, chamado do Coiteiro, sita na Idanha de Anta, avaliada em 300\$.

A metade indivisa do mato das Meias, sito aí, avaliado em 270\$00.

A metade indivisa do mato do Pinhal de Aldeia sito aí, avaliado em 30\$.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Feira, 1 de Junho de 1936.

O Chefe da 2.^a secção
Aquiles José Gonçalves
Verifiquei

O Juiz de direito
António Rovisco

Arrematação

Faço saber que no dia 14 de Junho próximo pelas 12 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, e nos autos de execução de sentença que Alberto de Sousa Reis & C.^a L.^a, de Espinho, move contra Domingos Pereira do Couto, casado, empregado comercial de Espinho e António Rodrigues Pereira, de Anta, vão pela primeira vez à praça e pelo preço das suas avaliações os seguintes bens imóveis:

Uma casa terrea e leira junta sita na Guimbra de Anta, avaliada em 4.500\$00.

Uma leira de mato a do Rotão, sita no Rotão de Sivalde, avaliada em 1.500\$00, dos quais é depositário Belmiro Alves do Couto, de Anta.

Pelo presente são citados

quaisquer credores incertos.
Feira, 27 de Maio de 1936
O Chefe da 2.^a secção,
Aquiles José Gonçalves
Verifiquei

O Juiz de Direito,
António Rovisco

Arrematação

2.^a publicação

No dia 31 do corrente, pelas 12 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, vão pela 2.^a vez à praça por não terem tido arrematante na 1.^a praça que teve lugar no dia 17 do corrente, os seguintes prédios penhorados aos executados Manuel de Sousa Pais e mulher Maria de Sá Couto, de Esmojães, freguesia de Anta, dos quais é depositário Joaquim Domingues de Sá Couto, casado da mesma freguesia de Anta:

PRIMEIRO—Uma casa terrea com eira, pôço e engenho de courartes, e outro pôço para uso doméstico, e mais pertencças, e terreno lavradio, junto, em Esmojães, de Anta, avaliado em 5.800\$00,—mas vae pela 2.^a vez à praça no valor de 2.900\$00.

SEGUNDO—Uma leira de mato chamada «Coutada» no lugar de Pezo, de Anta, avaliada em 150\$00,—mas vae pela 2.^a vez à praça no valor de 75\$.

TERCEIRO—Uma leira de mato, chamada o «Vergão», em Esmojães, de Anta, avaliada em 30\$, mas vae pela 2.^a vez à praça no valor de 15\$00.

QUARTO—uma leira de mato chamada o «Bitaco», também em Esmojães, de Anta; avaliada em 50\$00; mas vae pela 2.^a vez à praça no valor de 25\$00.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistirem à arrematação.

Feira, 18 de Maio de 1936.

O Chefe

Armando Gonçalves

Verifiquei

O Juiz de Direito,

António Rovisco

SENSACIONAL MUDANÇA DE MODA NOS

PÓS DE ARROZ

O Segrêdo Do Novo «FINI MAT»

Em Paris, as senhoras elegantes lançaram uma nova moda. Descobriram um pó de arroz que dá uma tez de veludo, sem o menor vestígio de luzidio, durante todo o dia.



O segrêdo está num novo processo segundo o qual se mistura um pó finíssimo, passado por três peneiras de seda, com a Dupla «Mousse de Crème». Este recentíssimo processo—resultado de anos de investigações feitas por Químicos franceses—está agora patenteado por Tokalon. O Pó Tokalon permite que V. Ex.^a diga adeus, para sempre, a um nariz luzidio ou a uma pele de aparência gordurosa. Dá-lhe uma tez delicada e esplêndida, conservando-se absolutamente «mate» durante 8 horas. Nem o vento, nem a chuva, nem a transpiração poderão fazer que a sua pele brilhe, se empregar o Pó Tokalon com o «Fini Mat». Dar-lhe-á, esse pó, uma frescura e uma beleza de pétala de rosa que duplicarão o seu encanto fascinador. Peça o Pó Tokalon—Não há aumento no preço, embora sejam grandes as despesas com o novo processo «Fini Mat».

A venda em tôdas as perfumarias e boas casas da especialidade. Não encontrando, escreva ao Depósito Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

Agradecimento

A família de Joaquim Cordeiro Dias, vem por esta forma agradecer a todas as pessoas que se dignaram tomar parte no funeral do seu saudoso chefe, ou que lhe manifestaram os seus sentimentos, e aproveita a ocasião para convidar as pessoas das suas relações a assistirem à missa do 30.^o dia que se realiza no próximo sábado 13 do corrente, na igreja matriz, o que igualmente agradece muito reconhecida.

Espinho, 7 de Junho de 1936

Mantão de Manilla

O sorteio de um mantão de manilla, que devia efectuar-se pela loteria de S.to António, ficou transferido para o dia 11 do próximo mez de Julho.

Desenlace Auspicioso ou "Auspicioso Enlace"

Tout est bien

Qui finit bien

O *Menezes*, de fina pantalôna,
Mais *Aquele Senhor* do *Varandim*,
De ponto em branco, laço de setim,
Mãos dadas c'ô da *Torre*, de rabôna,
Ei-los que vão, solenes, de longada,
Estrada em fóra, a empreza mui ouzada:

Quem é que se atreve a tanto?
Ir ao *Postigo* e *trupar*
Para vencer o encanto
Que tanto sabe encantar?

È os três, discretos, de mansinho,
Bateram: — «*Truz, truz!*»
E responde *Ela*,
A grácil donzela,
Em porta-voz as belas mãos, d'arminho:
«*Que é que querem d'aqui, seus gabirús?*»
—«*Eia, sus!*—

Lhe retorquiou *D. Jorge de Menezes*,
«*Longe de nós, esgotado até às fezes,*
O cálix d'amargura!
Nova Aurora raiou, serena e pura,
De Paz e de Harmonia!

Findou a guerra, ouvis, oh esbelta dona,
A Guerra do Alecrim e Mangerona
E bem, por minha fe!—Que, quando não,
Até a turba ignara nos corria
A cascas de melão!

Võem pombas! Caiam flôres!
Vibrem clarins! Alegria!
Rufem todos os tambores,
Disparem a artelharia!

Nos lábios adeje o amigo
Osculum pacis, emfim!
Luminárias no Postigo,
Na Torre e no Varandim!
Tenho dito».

Assim falou *D. Jorge de Menezes*.
Da estrada p'r'o *Postigo*, por três vezes,
De trez vozes partiu o mesmo grito:
—«*Quereis descer, Marquesa?*»
E *Ela*,
A grácil donzela
Ingénua e luminosa,
Mirou-se no seu espelho de *Veneza*,
Ouviu, sorriu, tremeu... e desceu silenciosa!

Quando cheguei a Espinho, depois de uma ausência de alguns meses, deparei com um quadro que de-véras me impressionou: — *Aquele Senhor*, do alto do seu *Varandim*, deitava larachas às massas; *Aquela Senhora*, em bicos de pés e de ôlho àlerta no seu *Postigo* ria, à maneira do Fausto pianista, das falas, atitudes e indumentária de *Aquele Senhor*; à esquina do Chinês, como se estivesse a segurar o vélho casarão, o nobre *D. Jorge de Menezes* estava irritado com a *vivacidade* de *Aquela Senhora* e numa mescla de *Júlio Dantas* e *Forjaz de Sampaio* dizia de sua justiça; um pouco mais além, já fora de portas mas em sítio visível, que a distância não é grande, *O Homem da Torre* sem que *Aquele Senhor*, *Aquela Senhora* e *D. Jorge de Menezes* dessem pela sua presença, falando à *Lua* que, de envergonhada, se encobria com uma núvem, intitulava-se soberanamente *animal imaginativo* e não dava o direito dos demais serem imaginativos ou animais como êle...

Depois...

Aquela Senhora bate o pé a *Aquele Senhor*, êste faz caretas àquela, *D. Jorge de Menezes* acode ao berreiro, *O Homem da Torre* também quere ser da bulha, *A. O.* teima em não fazer a vontade a *Aquela Senhora*, injustamente acusado *Ruy de Faria* diz que não tem nada com isso, há mais duas pessoas envolvidas no caso, diz-se para aí que *D. Jorge de Menezes* é pseudónimo de *M. V.* e *O Homem da Torre* o do seu compadre *A. B.*, mas êstes dois amigos fazem de conta que não sabem da questão e continuam a deitar o *Negus* abaixo, e a coisa complica-se. Já se fala em duelos, em mortes... e já há quem afirme que isto vai acabar mal.

Mas eu não sou tão pessimista e, na minha opinião, *Aquela Senhora* não tarda a pedir a mão de *Aquele Senhor*, cujo auspicioso enlace será paraninfado, por parte da noiva, por *Homem da Torre* e pelo *A. O.* e, por parte do noivo, por *D. Jorge de Menezes* e pelo *Poeta do Parnaso*. Os restantes personagens, incluindo a minha pessoa, serão «utilizados» em apadrinhar a ninhada de *Aqueles Meninos* que com certesa *Aquela Senhora* e *Aquele Senhor* não deixarão de mandar vir de Paris.

E dêste modo se liquida uma questão de «muita parra e pouca uva»... com honra para todos os contendores.

D. Jorge de Menezes abraçará *O Homem da Torre* para não perder o amigo, porque êle bem sabe que *amicum perdere est damnum maximum*; *A. O.* confessará a *Ruy de Faria* que, realmente, houve erro de informação; os *Poetas do Parnaso* cantarão em verso heróico o casamento feliz; e os noivos jurarão, reciprocamente, um amor eterno e que nunca mais escreverão crónicas humorísticas... das que fazem rir os que leem á custa dos que escrevem.

A. i M.

Arrematação

No dia 21 do corrente, pelas 12 horas, à porta do Tribunal Judicial desta Comarca, vão pela 2.^a vez à praça, por não terem tido arrematante na 1.^a praça que teve lugar no dia 17 de Maio último, os seguintes prédios penhorados aos executados Manuel de Sousa Pais e mulher Maria de Sá Couto, de

Esmojães, freguesia de Anta, dos quais prédios é depositário Joaquim Domingues de Sá Couto, casado, da dita freguesia de Anta:

1.^o—Uma casa terrea com eira, poço e engenho de consortes, e outro poço para uso doméstico, e mais pertenças, e terreno lavradio, junto, em Esmojães, de Anta, avaliado em 5.800\$, mas vai pela 2.^a vez à praça no valor de 2.900\$.

2.^o—Uma leira de mato, chamada a «Coutada», no lugar do Pêzo, de Anta; avaliada em 150\$00,—mas vai pela 2.^a vez à praça no valor de 75\$00.

3.^o—Uma leira de mato, chamada «Vergão», em Esmojães de Anta, avaliada em 30\$00; mas vai pela 2.^a vez à praça no valor de 15\$00.

4.^o—Uma leira de mato, chamada o «Bitaco» também em Esmojães,

de Anta, avaliada em 50\$,—mas vai pela 2.^a vez à praça no valor de 25\$00.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistirem à arrematação.

Feira, 2 de Junho de 1936.

O Chefe da 2.^a secção,
Armando Gonçalves

Verifiquei

O Juiz de Direito
António Rovisco